

ICONOGRAFIA E MAPEAMENTO DA DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DE ESPÉCIES SUL-AMERICANAS DE CERAMBYCIDAE (COLEOPTERA)

Eleandro Moysés^{1,2} e Maria Helena M. Galileo¹ (orient.)

¹Laboratório de Entomologia, Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; ²Faculdade de Ciências Biológicas, Centro Universitário Metodista IPA; eleandrom@gmail.com; galileo@fzb.rs.gov.br.

Os Cerambycidae são insetos que constituem um grupo da ordem Coleoptera, conhecidos como longicórneos por possuírem as antenas geralmente mais longas que o corpo. São fitófagos e suas larvas são brocas de troncos, ramos e raízes vivos ou em diferentes estados de decomposição, portanto diretamente vinculados às formações vegetais possibilitando sua relação direta ao tipo de vegetação e às condições climáticas entre outros fatores. As tribos sul-americanas de Cerambycidae estão sendo revistas com abordagens amplas e publicadas em volumes. Com o objetivo de atualizar e incrementar a iconografia e a distribuição geográfica das espécies que compõe as tribos tratadas, estão sendo elaborados suplementos com novas ilustrações. Selecionaram-se espécies ainda não fotografadas a cores e/ou conhecidas apenas das descrições. Para o estudo da distribuição geográfica, foram usadas a plotagem das localidades de registro a partir de coordenadas geográficas utilizando o programa (VERSAMAP) sobre mapa ilustrado com os grandes domínios morfoclimáticos e fitogeográficos da América do Sul. O suplemento 2, já concluído, aborda as tribos Hesperophanini, 21 espécies; Eburini, 78 espécies; Diorini, 1 espécie. O suplemento 3 está em andamento e incluirá as tribos Erlandini, 1 espécie; Smodicini, 10 espécies; Achrysonini, 29 espécies e Cerambycini com duas subtribos, Cerambycina 37 espécies e Sphallotrichina 20 espécies. O mapeamento permitiu reconhecer espécies que habitam diversos domínios e as endêmicas, excluindo aquelas com escasso material registrado ou conhecido apenas a localidade-tipo.

(Apoio: IC/CNPq)